



Ensino Médio e EJA

Cinema e Educação:

Aquarius

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Cinema, Sociologia, Língua Portuguesa e Arte

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Refletir sobre o direito à moradia nas grandes cidades contemporâneas;
- Estudar o gênero Carta argumentativa a partir da problemática da obra;
- Construir um diário pessoal a partir de Música e outros elementos significativos;

Conteúdo:

Moradia

Carta argumentativa e Diário;

A cidade e direito à Cidade;

Especulação Imobiliária;

Arquivos de Memória;



Palavras Chave:

Direitos humanos, Memória, Música popular, Carta argumentativa;

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1. Leia uma crítica sobre o filme em <http://www.cartacapital.com.br/cultura/aquarius-a-resistencia-e-um-lugar-solitario>
2. Leia uma crítica sobre a música em “Aquarius”: <http://piaui.folha.uol.com.br/questoes-musicais/a-musica-em-aquarius/>
3. Saiba mais sobre o diretor do filme, Kléber Mendonça Filho: https://pt.wikipedia.org/wiki/Kleber_Mendon%C3%A7a_Filho
4. Assista a uma entrevista com o diretor: <https://www.youtube.com/watch?v=r6C2nYIUN3c>
5. O Portal NET Educação traz um artigo de Cláudia Mogadouro que dá um panorama sobre o Cinema Pernambucano, no qual está inserido o cineasta Kleber Mendonça Filho: <http://www.neteducacao.com.br/noticias/home/novo-cinema-pernambucano>
6. Conheça um site brasileiro sobre o direito à moradia: <http://direitoamoradia.org/>

7. Saiba mais sobre o Direito à moradia: https://pt.wikipedia.org/wiki/Direito_%C3%A0_moradia
8. Veja modelos de Carta argumentativa em: <http://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-argumentativa.htm> e <https://descomplica.com.br/blog/tag/carta-argumentativa/>
9. Conheça mais sobre a história da Trilha sonora no cinema em <http://www.mnemocine.com.br/index.php/cinema-categoria/29-somcinema/162-trilha-sonora>
10. Ouça a canção “Pai e Mãe” de Gilberto Gil: <https://www.youtube.com/watch?v=zo-CpTH1LeQ>
11. Para se compreender o que é música extra diegética e diegética num filme: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Diegese>

Aquarius

Sinopse:

Clara é a última moradora de “Aquarius”, um antigo edifício de Recife, que está prestes a ser demolido para dar lugar a um novo edifício mais alto e mais moderno. A personagem, no entanto, se recusa a vender seu apartamento, o lugar onde viveu parte significativa de sua história, e para isso deve se enfrentar com a construtora.

Ficha técnica: **Título:** Aquarius **Duração:** 143 min. **Direção:** Kléber Mendonça Filho **Roteiro:** Kleber Mendonça Filho **Elenco :** Sônia Braga (Clara), Maeve Jinkings (Ana Paula), Irandhir Santos (Roberval), Humberto Carrão (Diego), Zoraide Coletto (Ladjane), Fernando Teixeira (Geraldo Bonfim), Buda Lira (Antônio), **Classificação:** 16 anos **Ano/Pais de Produção:** 2016/ Brasil e França **Edição:** Eduardo Serrano **Direção de arte:** Juliano Dornelles e Thales Junqueira

Proposta de Trabalho

1ª Etapa: Exibição do Filme

Se o filme ainda estiver em cartaz, peça aos alunos o assistam no cinema, já que a experiência da “telona” é cada vez menos habitual entre os jovens. A própria experiência de assistir à obra (no cinema, na televisão, no celular) pode ser discutida a partir do filme: o que muda em nossa experiência o suporte da obra? O que pode fazer com quem alguém prefira ir ao cinema a ver o filme em casa, assim como Clara prefere escutar discos de vinil?



Antes da exibição o professor pode contar um pouco sobre o diretor e sua obra, as questões sociais que costuma abordar, para instigar os alunos a observar esses aspectos em *Aquarius*.

2ª Etapa Debate após o filme:

Após o filme, o professor deve dar espaço aos alunos para que se manifestem, conduzindo o debate a fim de aprofundar as questões por eles colocadas. Qual é a problemática central do filme e como ela sintetiza várias tensões vividas nas cidades brasileiras contemporâneas? O que representa a personagem de Clara nesse cenário? Como está trabalhada a oposição entre antigo X moderno nos diferentes temas do filme? Qual o lugar da música na construção do filme e dos personagens? Como é mostrada Clara em relação ao envelhecimento e à sexualidade?

É muito provável que apareçam as polêmicas que emergiram no lançamento: ao mesmo tempo que setores da mídia o ignoraram o filme foi reconhecido fora do país. A equipe fez um protesto contra o presidente Temer, ao receber um prêmio no exterior, o que gerou grande discussão a mídia. Além disso, foi preterido na indicação para

participar do Oscar. A polêmica é válida e até mesmo se relaciona à temática do filme, mas não deveria encobrir a discussão da obra em si.

3ª Etapa: Atividades

Sociologia e Língua Portuguesa: O Direito à moradia

Um dos temas mais discutidos nas grandes cidades brasileiras, hoje em dia, é o direito à moradia, e como garanti-lo em um país com tanta desigualdade social como o Brasil. Desde 1948, o ano da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a moradia é considerada um Direito Humano, ou seja, todas as pessoas deveriam poder ter um lugar para morar digno e sem inseguranças ou instabilidades de qualquer tipo. O que vemos em *Aquarius*, no entanto, é que muitas vezes a moradia é tratada como um produto, e gera interesses de diferentes atores sociais, provocando conflitos entre governos, empresas e cidadãos.

Clara, uma mulher que não passa por dificuldades econômicas de nenhum tipo, se vê praticamente expulsa de seu apartamento por uma construtora que comprou todos os outros apartamentos do edifício. Em meio a este conflito, ouvimos diferentes argumentos, e muitos criticam Clara por sua postura, acusando-a de “prejudicar várias famílias”, não pensar em sua própria segurança, que o novo edifício lhe proporcionaria, impedir um negócio importante, etc. Clara, por sua vez, argumenta que esse é o apartamento onde viveu grande parte de sua vida e ela tem o direito de permanecer lá.

Sugerimos que o professor de Sociologia parta desta temática do filme para discutir o “Direito à moradia” no contexto brasileiro atual, pensando que fatores impedem esse direito a tantas pessoas, e se o lucro no setor imobiliário é compatível com a ideia de “direito”. O professor pode discutir com a classe sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, e como ela foi pensada, e refletir sobre a problemática de Clara a partir desse marco teórico e legal.

O professor de Português, pode articular a esta discussão o trabalho com o gênero carta argumentativa [link 8, aba Para Organizar o Seu Trabalho e Saber Mais]. Depois de trabalhar as características deste tipo de texto, conhecendo alguns exemplos, os alunos deverão escrever uma carta argumentativa, de Clara para a Construtora. Antes de iniciar a atividade devem escolher uma posição e elencar argumentos que usarão no texto:

- Clara não vai vender o apartamento (quais os argumentos que apresentarão para a tomada desta decisão?)
- Clara vai vender o apartamento (quais os argumentos que apresentarão para a tomada desta decisão?)

A ideia não é que o texto apresente os elementos do gênero e que possa incluir elementos relativos a afeto, dinheiro, segurança, problemáticas sociais e passar pelo marco do Direito à moradia. A ideia não é estabelecer uma resposta “correta” à questão, e sim avaliar as variáveis do filme e a capacidade argumentativa dos alunos, a partir de suas ideias e opiniões.

Arte: Música, memória e significado

Clara é jornalista e crítica de música, e em diferentes momentos do filme mostra sua paixão pela música popular brasileira, que prefere escutar em discos de vinil, tanto pelo ritual implicado como pela história que encerra cada um desses objetos. A trilha sonora do filme é em grande parte intradiegetica (o conceito está explicado no link 11), ou seja, faz parte da trama do filme e não é colocada em *off*, como uma narração. Os personagens vivem cada canção e são construídos a partir delas. Gilberto Gil, Tanguara e Maria Bethânia fazem parte das relações familiares, da interpretação do mundo, do amor, além de conectar gerações e momentos históricos. A música, portanto, é um elemento fundamental do filme e apoia sua temática.



O professor de Arte pode discutir com seus alunos o lugar da música em *Aquarius* [ver links 2 e 11], refletindo sobre os conceitos de “Trilha sonora”, “intradiegético/ extradiegético” e sobre a relação dos personagens com as canções.

O professor pode escolher as canções que quer trabalhar ou pedir que os alunos façam suas escolhas e indiquem a minutagem em que aparecem no filme. Será interessante escolher algumas cenas específicas em que a música é central, ouvir as canções e analisá-las em relação ao filme. Sugerimos, por exemplo, a canção “Pai e Mãe” de Gilberto Gil, que toca no encontro familiar na casa de Clara. Por que essa canção? O que ela representa? O que causa nos personagens? Como a cena é construída em torno a ela? Que diferença haveria se o diretor colocasse a mesma canção, mas os personagens não a estivessem ouvindo?

Como atividade prática, cada aluno poderá escolher 5 canções que são significativas em sua vida, e construir um diário em que explique essa importância. Esse diário poderá conter textos, imagens, recortes de revista, entradas de shows, etc, e - é claro - a letra das canções. Ao final da atividade, cada aluno escolherá uma das canções, mostrará para os colegas e contará porque ela é importante.

Profª Laura Duarte